

Lítio do Barroso

OS PRINCIPAIS
TÓPICOS DO PROJETO
PARA A COMUNIDADE



DEZEMBRO/2023

SAVANNAH



UM ACORDO JUSTO PARA AS COMUNIDADES

A terra é uma questão importante para o Projeto Lítio do Barroso, não só do ponto de vista empresarial, mas também em termos de sustentabilidade. Será necessária para as nossas operações, mas também muito relevante para a proteção das comunidades e do seu modo de vida. A aquisição e o arrendamento dos terrenos irão permitir à Savannah desenvolver todos os planos ambientais para minimizar o impacto do projeto.

O nosso objetivo é proporcionar o melhor acordo possível às comunidades. É por isso que, a Savannah espera gastar cerca de cinco milhões de euros na compra de terrenos a proprietários privados e, apresentou propostas financeiras aos Baldios para complementar os contratos de arrendamento existentes (a Savannah espera que estas propostas aos Baldios totalizem cerca de 10 milhões de euros ao longo da vida do projeto). Assim que os representantes das comunidades decidirem sobre o melhor método de distribuição, este montante

irá diretamente para a população local e para as comunidades locais.

Para que todos conheçam os pormenores, desde 2021, a Savannah tem vindo a desenvolver um programa de aquisição de terrenos. Até à data, mais de 40 proprietários privados venderam, ou concordaram em vender, os seus terrenos à Savannah. Se quiser falar com a Savannah sobre a venda de terrenos, sem qualquer compromisso, não hesite em contactar através dos dados que se encontram no final deste jornal.

A Savannah também contactou as comunidades locais dos Baldios de Covas do Barroso e Dornelas, e apresentou propostas financeiras (que também foram incluídas como parte do Relatório do Artigo 16 submetido à APA) para aceder às terras dos Baldios. A Savannah está sempre disponível para discutir estas propostas com os Baldios e os seus membros e tem feito esforços no sentido de construir pontes com os responsáveis das entidades. A Savannah continuará a mostrar-se empe-

nhada em procurar um entendimento que minimize a necessidade de recurso a soluções judiciais, como foi prática de outros projetos na região.

A Savannah está empenhada numa gestão responsável das terras e em minimizar o impacto do projeto. Por isso, desenhou o projeto de forma a impactar menos de metade dos 593 hectares da área de concessão mineira. Os restantes 322 hectares de terra na área de concessão não serão afetados, e a Savannah está a estudar formas de, durante o período da concessão mineira, disponibilizar estes terrenos para utilizações alternativas por parte da comunidade, mantendo sempre como prioridade a segurança de todos. Também ao longo do período da concessão mineira, os terrenos afetados serão amplamente reabilitados, repovoados e revegetados (os esforços começarão logo no início do segundo ano de operação). No final do projeto, todo o terreno, já reabilitado, será devolvido à comunidade para seu usufruto.

EDITORIAL

O valor da transparência



O Projeto Lítio Barroso não é apenas mais um negócio que contribui para a transição energética e a valorização do papel de Portugal no cluster das baterias e dos veículos elétricos na União Europeia. Quer também afirmar-se como um exemplo de boas práticas e contribuir para

a coesão social e territorial, valorizando produtos e serviços locais e atenuando ou até tentando ajudar a reverter as consequências do despovoamento e envelhecimento populacional.

Essa afirmação passa também pela transparência. Para a Savannah esse é um valor inquestionável. Basta aceder ao site da empresa ou aos centros de informação para se ter acesso a uma enorme quantidade de informação sobre o projeto. Além da informação que prestamos à Bolsa de Londres, também disponível em português e inglês no site da empresa, disponibilizamos 18 folhas informativas à comunidade e que abordam todos os aspetos do projeto.

A transparência gera confiança e proximidade. É um instrumento de gestão fundamental no relacionamento com comunidades e autoridades, quer locais, quer nacionais. Foi o princípio da transparência que levou a Savannah a tomar posições públicas firmes sobre dois temas que marcaram o mês de novembro: as ações do Ministério Público realizadas para investigar factos relacionados, entre outros, com os negócios do hidrogénio e do lítio e a difamatória alegação de "usurpação" de terrenos promovida com má intenção por quem procura mal ao projeto.

No primeiro caso, a Savannah tomou de imediato uma posição pública de total colaboração com os responsáveis pela investigação. Nem a empresa, nem nenhum dos seus fun-

cionários foram até ao momento constituídos arguidos. Continuamos disponíveis para apoiar quem está a investigar os factos, assumindo a convicção de que todos os nossos procedimentos respeitaram, respeitam e respeitarão a lei portuguesa.

Sobre a questão das terras a Savannah tomou uma posição pública onde afirmou ser totalmente falso que esteja a usurpar terras para concretizar o projeto. Os trabalhos de sondagem em curso estão localizados em propriedades para as quais a empresa obteve acesso legal para trabalhar.

Esta será sempre a forma de atuar da Savannah, uma empresa responsável e que está empenhada em ser um fator de desenvolvimento positivo para as comunidades e não uma fonte de divisão, procurando sempre as melhores soluções para mitigar o impacto de uma atividade que é essencial para combater ativamente as alterações climáticas a uma escala nacional e continental.

Espero que apreciem a leitura do nosso segundo jornal comunitário de 2023 e estamos disponíveis para esclarecer qualquer pessoa que tenha perguntas ou procure mais e precisas informações sobre o Projeto.

Desejamos a todas e a todos um Feliz Natal e um bom Ano Novo.

Emanuel Proença
CEO da Savannah Resources

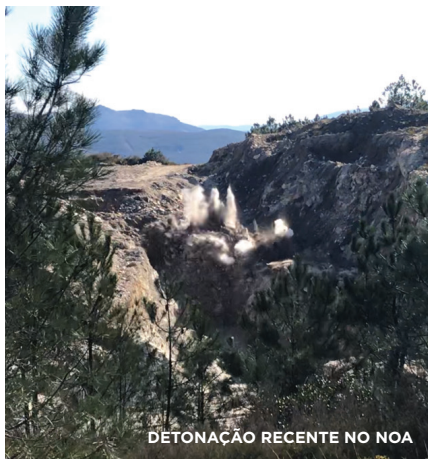
RESUMO DO PROJETO

- O Projeto Lítio do Barroso, da Savannah, está a ser desenvolvido numa área para a qual o Estado Português concedeu um contrato de concessão mineira em 2006 para exploração mineral por um período inicial de 30 anos até 2036. O contrato de concessão pode ser prorrogado por mais 20 anos se ainda houver lítio e outros minerais no solo para serem explorados, e se for seguro e rentável fazê-lo.
- O projeto vai produzir concentrados de espodumena, não de lítio. A espodumena é um mineral, como o quartzo e o feldspato, que contém lítio. O concentrado final é constituído por rocha triturada e moída que, por separação por densidade (peso) dos vários minerais, se consegue concentrar apenas a espodumena, aumentando o conteúdo em lítio, utilizando maioritariamente água para este processo.
- Este processo físico será realizado na área do Projeto. A espodumena será depois vendida para refinarias de lítio, que irão converter o mineral de espodumena

num sal de lítio - carbonato de lítio ou hidróxido de lítio, que são os produtos químicos de lítio utilizados no fabrico de baterias. A refinação não será efetuada pela Savannah, no Barroso. A Savannah referiu já publicamente ser sua preferência que tal ocorra em Portugal, de forma a que o país possa atrair mais valor acrescentado e empregos, mas é neste momento possível que projetos noutros países da Europa se posicionem de forma mais favorável para ser clientes do Lítio do Barroso. A Savannah privilegiará a venda ao melhor valor possível, assegurando assim os royalties mais elevados para a região.

- O projeto irá produzir anualmente cerca de 200.000 t de concentrado de espodumena, contendo lítio suficiente para aproximadamente meio milhão de baterias de veículos elétricos por ano. Desta forma, a região do Barroso e Portugal, podem desempenhar um papel importante na transição energética da Europa e nos esforços para combater os efeitos ambientais e económicos negativos das alterações climáticas.

Manter níveis reduzidos de ruído



Menos do que o trânsito de uma autoestrada, mais do que a respiração normal ou um sussurro próximo. É isto que a comunidade pode esperar em termos de níveis de ruído gerados pelo Projeto Lítio do Barroso. E mais: as detonações, a atividade de mais ruidosa realizada pelo projeto, só ocorrerá entre as 12h e as 15h nos dias úteis e terá duração de 5 a 10 segundos.

Têm sido efetuadas medições regulares de

ruído no projeto desde 2006 e, para a conceção do mesmo, a Savannah recorreu a especialistas em áudio e a simulações de computador para obter uma compreensão completa dos potenciais níveis de ruído que o projeto poderá gerar.

A partir desta informação, a Savannah criou um plano de gestão do ruído, que foi utilizado na conceção do projeto e na identificação dos compromissos. Estes compromissos

incluem a limitação das detonações a três vezes por semana, entre as 12h e as 15h, de segunda-feira a sexta-feira, e a conceção de todas as práticas de trabalho para minimizar o ruído, incluindo a restrição das atividades de perfuração das 7h às 20h, de segunda-feira a sexta-feira, e a exploração mineira e os movimentos de camiões no local das 7h às 23h todos os dias.



As detonações apenas irão ocorrer entre as **12h e as 15h nos dias úteis** e terão uma duração de **5 a 10 segundos**



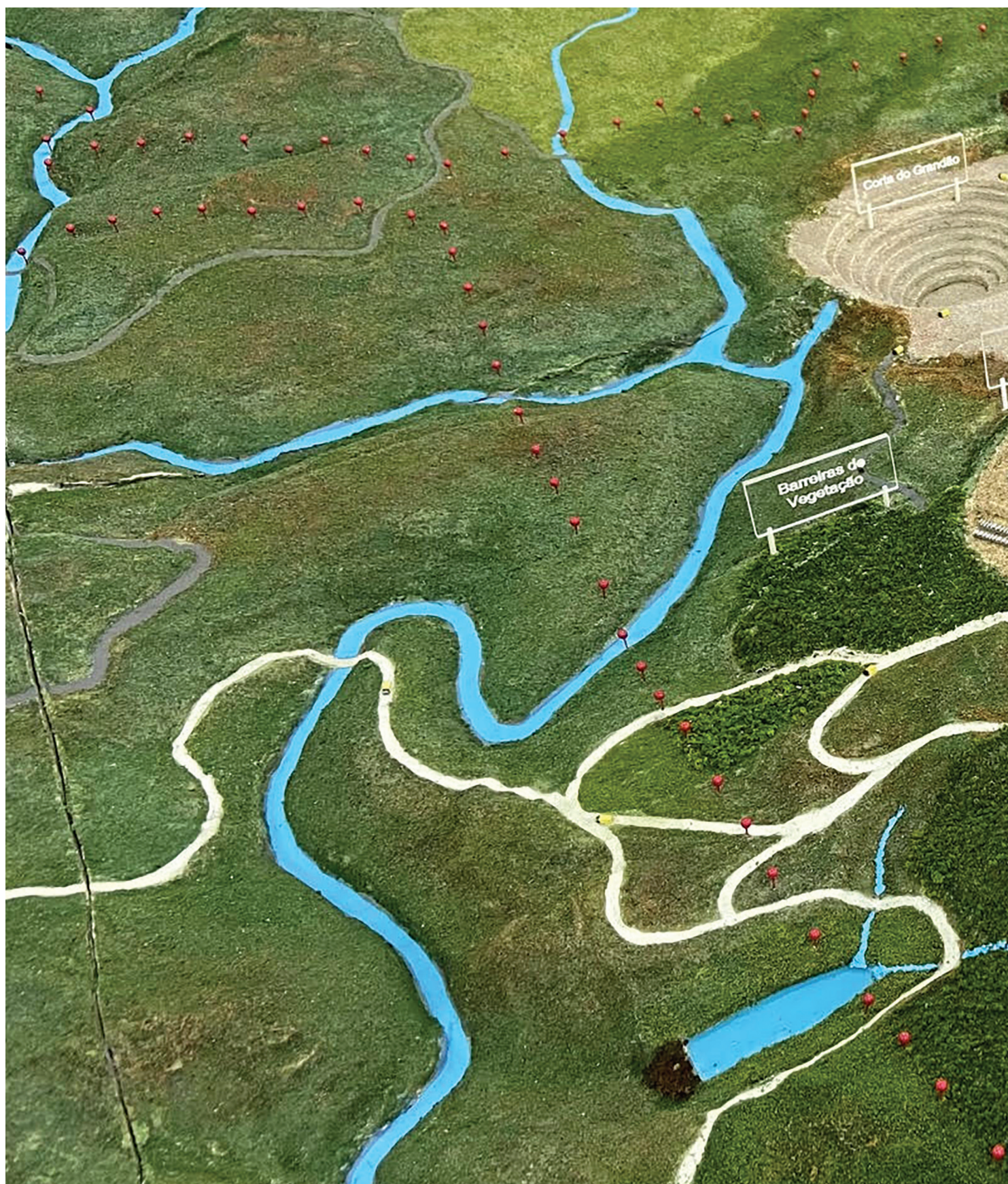
Foram realizadas medições regulares de ruído no projeto **desde 2006** e, para a sua conceção, a Savannah recorreu a peritos em áudio e simulações computadorizadas para obter uma compreensão abrangente dos potenciais níveis de ruído que o projeto irá gerar



Limitação das atividades de perfuração das **7h às 20h de segunda-feira a sexta-feira**



Exploração mineira e circulação de camiões no local das **7h às 23h todos os dias**



A Declaração de Impacte Ambiental (DIA) positiva emitida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para o Projeto Lítio do Barroso aprovou uma nova configuração, bem como ajustes na localização de algumas infraestruturas. Uma maquete da nova configuração do projeto, já aprovada, pode ser vista no Centro de Informação de Boticas. Convidamos toda a comunidade a conhecer a nova maquete 3D e também a obter mais informações sobre o projeto.



Um projeto concebido para proteger a qualidade do ar

O Projeto Lítio do Barroso será um local movimentado, com atividades como a circulação de veículos, dentro e fora do local, e a extração mineira, o que irá resultar em algumas emissões de poeiras. Assim, a manutenção da qualidade do ar e a minimização das poeiras serão uma prioridade para a Savannah, como parte do seu compromisso global de minimizar o impacto do projeto.

Para garantir que as poeiras criadas são minimizadas, será posto em prática um conjunto de procedimentos e controlos (ver detalhes na caixa abaixo). A monitorização de poeiras e emissões será realizada de forma contínua, utilizando equipamentos instalados em vários locais ao redor do projeto. Com exceção das poeiras, não são esperadas outras emissões atmosféricas notáveis do projeto.

Os dados sobre a qualidade do ar recolhidos pela rede de equipamentos de medição em toda a área, serão disponibilizados ao público através de uma aplicação para smartphones fácil de utilizar, que será disponibilizada no site da Savannah, em ecrãs nos Centros de Informação da Savannah e noutros locais públicos. Será estabelecida uma linha telefónica direta de 24 horas para a comunidade reportar preocupações sobre as poeiras ou as emissões atmosféricas. Se forem manifestadas preocupações, a Savannah dará início a uma investigação imediata e tomará as medidas necessárias incluindo a atualização e o contacto com os locais enquanto o assunto é resolvido.



AS ESTRADAS NÃO PAVIMENTADAS SERÃO TRATADAS COM ÁGUA DURANTE O TEMPO SECO PARA SUPRIMIR AS POEIRAS



MONITOR DE QUALIDADE DO AR EM TEMPO REAL

COMO IRÁ A SAVANNAH CONTROLAR AS POEIRAS GERADAS PELO PROJETO?

- Utilização de previsões meteorológicas para garantir que a equipa está ciente das condições futuras, tais como tempo seco ou ventoso, que exigem uma gestão ativa.
- Fora dos períodos de chuva, a Savannah tratará as estradas não pavimentadas com água recolhida no local para minimizar a produção de poeiras.
- Minimizar a pegada mineira do projeto para a menor área possível, reabilitando prontamente as áreas afetadas, incluindo a revegetação com espécies nativas.
- Ativação automática de canhões de nevoeiro para humidificar o ar e suprimir as poeiras quando os camiões de transporte despejam as suas cargas na fábrica de processamento.
- O triturador primário de rocha será fechado e terá sprays de controlo de poeiras.

Instalação de monitores de qualidade do ar, no local e nas comunidades vizinhas, que medem e comunicam continuamente os dados.

- Utilização de monitores contínuos de poeiras, com níveis pré-determinados que acionam um alarme para notificar os supervisores do projeto caso os níveis-alvo sejam excedidos.

Trabalhos prosseguem de acordo com o calendário previsto



A Savannah fez recentemente um ponto de situação sobre o andamento dos trabalhos de campo e estudos associados ao Projeto. A empresa referiu que está tudo a decorrer de acordo com o plano da primeira fase do programa de perfurações para 2023/24, tendo concluído, até 30 de novembro, 24 furos (1.533 m) dos 60 previstos (3.235 m), com quatro equipamentos atualmente a operar no local. Todo o trabalho de perfuração está a ser monitorizado por uma equipa de arqueólogos para garantir que nenhum património arqueológico existente seja afetado e que quaisquer novas descobertas arqueológicas possam ser identificadas.

As duas fases do programa de perfuração englobam todas as perfurações necessárias para o Estudo de Viabilidade Definitiva do Projeto, incluindo recursos, reservas, hidrogeologia (furos de água) e geotécnica.

A segunda fase da perfuração será definida em detalhe depois de recebidos e analisados os resultados da primeira fase de trabalhos, mas espera-se que leve cerca de 6 meses.

Paralelamente à perfuração foi realizada a primeira de uma série de estudos sazonais da flora local para mapear o biótopo local e identificar espécies invasoras de plantas.

Agradecemos também a todos os que participaram na fase de pesquisa da Avaliação do Impacte

Social conduzida pelo Community Insights Group, que é um elemento importante para a confirmação da licença ambiental do Projeto. No total, foram realizadas aproximadamente 400 entrevistas com pessoas das comunidades locais, e agradecemos todas as opiniões e comentários fornecidos. Também estamos a reunir com partes interessadas locais através de interações formais e informais, o que incluiu várias reuniões com as autoridades locais que têm mostrado abertura para nos receber. A Savannah está disponível para reunir com quaisquer outras entidades ou pessoas da região, bastando para isso que enviem um email a solicitá-lo.



LICENCIAMENTO AMBIENTAL:

- Hidrogeologia: Em paralelo com os trabalhos de perfuração, a Knight Piésold e a equipa Savannah realizaram um levantamento de todas as nascentes de água doce conhecidas para construir um modelo preciso da hidrogeologia da área.
- Flora e Fauna: A primeira de uma série de estudos sazonais da flora local foi realizada para mapear o biótopo local e identificar espécies de plantas invasoras.
- Avaliação de Impacte Social: A Community Insights Group concluiu aproximadamente 400 entrevistas com a população local como parte da avaliação de impacte social e está agora a analisar os dados.
- Arqueologia: Uma equipa de arqueólogos está a monitorizar todos os trabalhos de perfuração, para garantir que nenhum património arqueológico seja afetado e que quaisquer novas descobertas arqueológicas possam ser identificadas.
- Cronograma: A Savannah espera concluir os estudos, trabalhos e adaptações necessários para confirmar a conformidade com todos os elementos do DIA no 2º semestre de 2024.



○ Dia de São Martinho é uma tradição amplamente celebrada por toda a Europa, com costumes e festividades únicos que variam de país para país. Em Portugal, a tradição adquire um toque distintivo, marcado por castanhas, água-pé e jeropiga, nos chamados magustos. Esta ocasião é também um momento para saborear os aromas do vinho novo, incorporando o espírito da estação com o popular ditado: "No Dia de São Martinho vai à adega e prova o vinho".

Numa típica celebração, a equipa da Savannah abraçou a tradição do Magusto, juntando-se a vários membros da comunidade. O encontro foi um sucesso, onde as estrelas do dia foram as castanhas assadas. Apesar do frio, o calor da fogueira, aliado ao bom humor de todos os presentes, foi suficiente para aquecer o ambiente e torná-lo ainda mais acolhedor.

No cerne da missão da Savannah está o desejo de fortalecer os laços com as pessoas que habitam e dão vida à região. O entusiasmo da equipa da Savannah foi evidente enquanto desfrutava da oportunidade de partilhar conversas, música e sorrisos com os convidados. Reconhecendo a importância de momentos de união como estes, a Savannah compromete-se a organizar mais eventos desta natureza, abertos a toda a comunidade, fomentando uma celebração coletiva destas festividades tão queridas pela população.

Se desejar mais informações ou tiver questões ou comentários, visite ou contacte os Centros de Informação do Projecto Lítio do Barroso

Morada do Centro de Informação:

Boticas: Rua 5 de Outubro, nº26, 5460-304
Covas do Barroso: Largo do Cruzeiro nº7, 5460-381

T: 276 413 042

E: centro.informacao@savannahresources.pt

 Savannah Resources

 @SavannahRes



Faça Scan
com o telemóvel
para mais
informação